

## **HOMENAGEM PÓSTUMA**

### **AO PROFESSOR FRANTOMÉ BEZERRA PACHÊCO**

Esta edição temática sobre Línguas Karib presta uma homenagem ao professor Frantomé Bezerra Pachêco (falecido em 2019) por sua pesquisa com a língua Ikpeng, pertencente à referida família.

O professor Fran Pachêco, como era carinhosamente chamado, foi um dos primeiros linguistas a investigar a língua Ikpeng. Iniciou sua pesquisa com o referido grupo Karib em meados dos anos 1990, quando adentrou na pós-graduação em Linguística no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da UNICAMP. Desenvolveu sua dissertação de Mestrado e sua tese de Doutorado – além de ter publicado diversos artigos que abordam diferentes aspectos gramaticais – sobre essa língua, até então, muito pouco conhecida no mundo acadêmico.

Dentre as suas contribuições de pesquisa sobre língua, podemos destacar fundamentalmente, o estudo dos verbos. Além de sua pesquisa particular com a língua, Fran também contribuiu para a reformulação da ortografia utilizada pelos Ikpeng e promoveu diversos cursos sobre aspectos gramaticais da língua, que contribuíram para a formação dos professores da Escola Central Indígena Ikpeng – Amure.

Criou uma forte relação de respeito e amizade com os Ikpeng que, sem sombra de dúvida, ficaram muito tristes com sua partida. É o que percebemos no depoimento do professor Yakuna Ikpeng (Korotowĩ Taffarel), ao nos dizer que:

*"O professor Frantomé foi uma pessoa muito importante para os Ikpeng, principalmente para os professores, porque com o trabalho dele, a gente começou a pensar em outros trabalhos sobre a língua. Antes, os pais dos Ikpeng queriam que os professores ensinassem só a língua portuguesa, porque já eramos falantes da língua Ikpeng e, por isso, não precisávamos saber escrever a língua. Mas, ele nos ajudou e ele foi uma pessoa muito importante para iniciar esse trabalho que hoje a gente continua: tentando escrever a língua. Atualmente, estávamos iniciando um projeto de literatura infantil com ele. Ele ficou de vir nas férias dele e, daí, a gente ficou muito animado. O cacique Melobo ficou animado, os velhos Ikpeng ficaram animados, porque o filho deles ia voltar e ajudar a escola, os netos, os filhos. Então, quando soubemos da notícia, a gente ficou muito sentido. A gente ainda sente por ele e ele ainda é presente para nós por causa do trabalho que ele iniciou e que vamos continuar por ele. Ele sempre será presente para o nosso povo porque ele tem um nome na história e na língua Ikpeng".*

O professor Maiua Poanpo Txicão, que assim como outros professores, trabalhou diretamente com Fran, relata o sentimento de tristeza da comunidade Ikpeng, ao saber do falecimento precoce do estimado amigo:

*"Quando eu fiquei sabendo da notícia, fiquei muito triste e comovido com o fato; e logo que contei para o cacique Iwanage, conhecido como Melobo, e também para todos os familiares Ikpeng, todos ficaram chocados com a notícia, lembrando tudo o que ele fez aqui em nossa comunidade. Então, eu agradeço pelo trabalho que ele fez aqui. O trabalho bonito que ele deixou ajudou muito nós, que somos professores. Eu aprendi com ele a conhecer a estrutura da nossa língua Ikpeng – Karib. Então, também deixamos recado para os familiares do Fran: nós também estamos juntos, sentindo a falta do nosso grande irmão!"*

Um de seus últimos trabalhos sobre a língua Ikpeng foi apresentado no Simpósio de "Estudos sobre Línguas da Família Karib", integrante da programação do II GELLNORTE, em maio de 2019, na cidade de Manaus (AM), donde são provenientes parte dos artigos que compõem o presente número da RBLI. Certamente, seu abraço e sorriso fazem falta a todos que o conheceram.



Foto: Simpósio "Estudos sobre Línguas da Família Karib" - II GELLNORTE, Manaus-AM, 2019.

Homenagem

Fica aqui nossa singela homenagem à sua memória.

Angela F. A. Chagas  
Eduardo A. Vasconcelos